

Sessão 2

Agrometeorologia

011

CLIMA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SEGUNDO OS ÍNDICES CLIMÁTICOS DE LANG, DE MARTONNE E DE MEYER. *Álvaro Chagas de Chagas, Dreisse Fantineli, Valduino Estefanel, Galileo Adeli Buriol (orient.)* (UNIFRA).

Os índices climáticos são parâmetros que estabelecem critérios de comparação e de classificação entre os diferentes climas. Eles trazem também informações sobre as propriedades dos solos e a distribuição da vegetação. Assim, é possível distinguir dois tipos de índices climáticos em função de suas finalidades: globais e de produção. No presente trabalho estudou-se o clima do Estado do Rio Grande do Sul utilizando-se os índices climáticos de Lang, de Martonne e de Meyer, considerados de representatividade global. Os dois primeiros estão baseados na precipitação pluviométrica e na temperatura do ar e o último na precipitação pluviométrica e no déficit de saturação do vapor de água do ar. Foram utilizados os valores médios de temperatura do ar, precipitação pluviométrica e déficit de saturação de vapor de água do ar, período 1941-1970, de 41 estações meteorológicas. Pelo índice de Lang, o clima do Rio Grande do Sul, na Região Climática da Serra do Nordeste e nas partes de maior altitude do Planalto e das Missões é do tipo úmido de bosque denso e o restante do estado do tipo úmido de bosque ralo; pelo índice de Martonne a Região Climática da Serra do Nordeste e as partes de maior altitude do Planalto se enquadram na zona climática hiperhúmida e o restante do território do estado na zona úmida; e pelo índice de Meyer a Região Climática da Campanha, partes do Baixo Vale do Uruguai e da Depressão Central enquadram-se na zona climática semi-úmida, a Serra do Nordeste e partes de maior altitude do Planalto, na zona climática muito úmida e o restante do estado na zona climática úmida.